

28/2/2023

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou, ontem (27/2), sessão solene em comemoração ao 49º aniversário do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), completados no dia 21. O deputado Jorge Vianna (PSD), proponente do evento, que ocorreu no auditório da instituição, destacou a relevância do maior hospital da rede do Distrito Federal, parabenizou os servidores e se comprometeu a enviar mais recursos, por meio de emendas parlamentares:

“Destinei à área da saúde R$ 38 milhões ano passado – 70% de tudo que tenho direito eu coloquei na saúde. Eu sei que realmente precisa”. Jorge Vianna também defendeu a realização de concursos públicos para o HRT, destacando o déficit de técnicos em enfermagem, e criticou a “burocracia da Secretaria de Saúde” que, segundo ele, dificulta a destinação de emendas para compra de equipamentos e reformas. O distrital entregou moções de louvor para profissionais do HRT presentes, em reconhecimento aos “relevantes serviços prestados à população do DF”. Ao todo, ele homenageou com o título cerca de 500 servidores. Para o presidente do Conselho Regional de Enfermagem do DF, Elissandro Noronha, o HRT, por ser antigo, precisa de melhorias. “Há muito tempo que temos pedidos para reforma, que foi feita no pronto-socorro, mas ainda precisa de outras reformas, como no laboratório, no centro cirúrgico, maternidade, radiologia, então é um desafio”. Segundo ele, a principal qualidade do hospital é o “capital humano”. O diretor do HRT, José Alberto, disse que, pela primeira vez, a instituição é dirigida pelos próprios servidores. A gerente de Enfermagem do hospital, Maria das Graças, também defendeu concurso público “para que a gente possa melhorar o atendimento”. Também se comprometeu com a melhoria do repouso e se colocou à disposição para atender as demandas dos servidores do hospital. A servidora mais antiga do HRT, Vânia Pessoa, agradeceu a homenagem a Jorge Vianna e aos colegas. Ele relembrou sua trajetória, destacando o que mais a marcou nos seus 47 anos de serviço na instituição. “A gente vê uma criança morrer por falta de um atendimento adequado. Isso não é de agora, vem lá de trás. Marca a gente, mas a gente vai seguindo”, relatou. O presidente do Conselho de Radiologia de Brasília, Valcir dos Santos, reivindicou a compra de um novo tomógrafo, pois o do hospital, segundo ele, já tem mais de 20 anos de uso. De acordo com ele, a unidade de radiologia realiza em média 7.500 exames por mês e, embora tenha recebido cinco equipamentos novos, não foi contemplada com servidores para operá-los. “Estamos com déficit de oito profissionais lá”, afirmou. O diretor do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem do DF, Newton Batista, parabenizou a gestão do HRT pela reforma da UTI, mas cobrou melhorias para o repouso dos servidores: “Nada mais justo do que a estrutura do hospital favorecer a todos os profissionais”.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília